



ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR, COM ÊNFASE NO PROFISSIONAL BIÓLOGO (A)

MARIA AUREA SOARES DE OLIVEIRA

RESUMO

Introdução: O atendimento interdisciplinar ocorre quando profissionais de saúde de diferentes áreas, como enfermagem, medicina, odontologia, fisioterapia, biologia entre outras, se juntam para trabalhar em conjunto. O objetivo desta colaboração é planejar e executar ações na unidade de saúde onde atuam. Sendo assim como um dos profissionais atuantes dentro da interdisciplinaridade podemos citar o (a) biólogo (a). **Objetivo:** Com o intuito de contextualizar como os biólogos podem contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população nas áreas da saúde e na atenção primária à saúde (APS), esse trabalho visa reunir informações através da literatura publicada que possam elucidar como esses profissionais podem atuar nesses campos e, assim, promover a interdisciplinaridade no espaço da APS. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão narrativa da literatura, produzida através de material publicado. A busca teve como foco os trabalhos que relatavam ações, projetos, pesquisas e programas do biólogo dentro da área da Atenção Primária. Através de no buscador virtual Google acadêmico e da base de dados BVS aplicaram-se para busca as seguintes palavras-chaves: Biólogo, Atenção Primária, Interdisciplinaridade, Biologia, Saúde. **Resultados:** O biólogo pode atuar na APS em uma ampla gama de atividades, incluindo ações de vigilância sanitária, epidemiológica e saúde ambiental, participação em campanhas e projetos, atuação em programas de saúde pública e saúde coletiva, podendo realizar ações de educação em saúde e biossegurança. Como também, pode contribuir na identificação e solução de problemas relacionados à saúde através de pesquisas e estudos promovendo ações que podem proporcionar o desenvolvimento e melhoria dos indicadores de saúde da população. **Conclusão:** Através do estudo destacou-se o importante papel desse profissional no campo da atenção primária, buscando fornecer informações importantes para incentivar gestores a implementar cada vez mais a multiprofissionalidade da APS. Pretende-se com esse estudo corroborar com outras pesquisas dentro do escopo discutido, visando contribuir através de dados atuais sobre o campo de atuação da biologia e suas particularidades.

Palavras-chaves: Biologia; Multidisciplinaridade; Promoção da saúde; Atenção básica; Saúde coletiva.

1 INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) tem um papel central na estruturação dos serviços de saúde no Sistema Único de Saúde (SUS). Introduzida em 1996, a APS é implementada no

país através da estratégia da saúde da família, que adota um modelo de APS concentrado na coordenação de cuidados, preservando os valores de integridade, universalidade e equidade previstos no SUS, com o trabalho em equipe como uma das suas diretrizes de funcionamento (GEREMIA, 2020).

O atendimento interdisciplinar ocorre quando profissionais de saúde de diferentes áreas, como enfermagem, medicina, odontologia, fisioterapia, biologia entre outras, se juntam para trabalhar em conjunto. O objetivo desta colaboração é planejar e executar ações na unidade de saúde onde atuam. Para isso, esses profissionais devem trabalhar de forma complementar e colaborativa, respeitando as normas e contribuindo para práticas cada vez mais inclusivas para os pacientes (REEVES et al., 2018).

Sendo assim como um dos profissionais atuantes dentro da interdisciplinaridade podemos citar o (a) biólogo (a). A profissão de biólogo (a) nem sempre teve essa denominação, sendo por muitos anos conhecida no Brasil como historiador natural ou naturalista. A profissão de biólogo foi regulamentada pela Lei n.º 6.684 em 03 de setembro de 1979 quando também foi criado o Conselho Federal de Biologia - CFBio e os Conselhos Regionais de Biologia - CRBios (BRASIL, 2017). Esse profissional atua também como educador afim de formar indivíduos capazes de refletir seu vínculo buscando incentivar a respeitar, colaborar e apoiar o meio ambiente para manter a vida em equilíbrio, relacionando isso com o seu estilo de vida (KRAHENBUHL, 2010).

Embora haja progressos significativos na integração dos biólogos nas áreas da saúde, com foco na atenção primária à saúde (APS), ainda há muitas questões a serem esclarecidas sobre o papel desses profissionais. Esse campo é complexo e apresenta várias dúvidas e ressalvas, o que exige uma abordagem cautelosa. No entanto, é notável que cada vez mais avanços estão sendo realizados para destacar o protagonismo e a atuação dos biólogos na elaboração e implementação de ações de saúde, bem como na participação em programas e espaços relevantes, além do seu destaque em pesquisas e estudos.

Com o intuito de contextualizar como os biólogos podem contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população nas áreas da saúde e na atenção primária à saúde (APS), o objetivo deste trabalho é reunir informações através da literatura publicada que possam elucidar como esses profissionais podem atuar nesses campos e, assim, promover a interdisciplinaridade no espaço da APS.

2 METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão narrativa da literatura, produzida através de material publicado. A busca teve como foco os trabalhos que relatavam ações, projetos, pesquisas e programas do biólogo dentro da área da Atenção Primária.

Com vistas a responder esta pergunta, a coleta de dados ocorreu entre os meses de dezembro de 2022 a fevereiro de 2023, através de no buscador virtual Google acadêmico e da base de dados BVS. Aplicaram-se para busca as seguintes palavras-chaves: Biólogo, Atenção Primária, Interdisciplinaridade, Biologia, Saúde.

Optou-se por albergar pesquisas publicadas do período de 2010 a 2022, no idioma português.

Como critérios de inclusão, foram priorizados artigos completos e gratuitos que abordassem o período mencionado, escritos em português e que estivessem relacionados ao escopo da pesquisa. Por outro lado, foram estabelecidos critérios de exclusão para artigos que estivessem incompletos, escritos em um idioma diferente do português, ou que abordassem a interdisciplinaridade de outras profissões além dos biólogos.

Para a obtenção da amostra final, foram analisados os títulos e resumos dos artigos, selecionando aqueles que atendiam aos critérios estabelecidos. Em seguida, foram lidos os trabalhos completos, possibilitando o início da escrita deste estudo.

3 RESULTADOS

O biólogo, como profissional da natureza, acaba por esconder os diversos papéis de sua atuação na área da saúde, sendo notável sua influência ao longo da história, o que inclui inúmeras descobertas e pesquisas que contribuíram e continuam a contribuir para o desenvolvimento da sociedade, não só no campo da saúde, mas em diversos ramos da ciência (DE SOUSA et al., 2019).

Conforme consta nas diretrizes curriculares para os cursos de Ciências Biológicas (BRASIL, 2001), esse profissional possui uma formação generalista e crítica; consciente da atuação nas políticas de saúde, meio ambiente, na gestão ambiental, inclusive na formulação de políticas públicas na busca de melhoria da qualidade de vida.

Segundo Bastos (2007), o biólogo tem destaque no campo da pesquisa básica e aplicada, tanto na área biomédica como nas ciências ambientais, refletindo um cuidado com a saúde pública, uma vez que objetiva a melhoria da qualidade de vida da população. Além disso, geralmente, é indispensável o conhecimento do biólogo sobre a diversidade biológica para pesquisa epidemiológica de uma doença ou epidemia.

Dentro das Unidades de Saúde e do território adscrito às equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF), o biólogo se constitui como o profissional mais eclético ou abrangente para atuar junto às equipes de Saúde, pois sua formação parte do princípio da multidisciplinaridade, uma vez que pode trabalhar em áreas que envolvam as relações entre o homem, meio ambiente e saúde (DA SILVA et al., 2022).

Nesse sentido, este profissional está apto para realizar ações de vigilância sanitária, epidemiológica, saúde ambiental e animal, elucidando questões sobre o ciclo de vida de vetores de doenças como dengue, malária, esquistossomose e doença de Chagas, assim como a Biologia Molecular desses organismos. Além disso, o profissional biólogo pode atuar em projetos de Educação Ambiental como a reciclagem e reaproveitamento de lixo e também na orientação sobre diversos assuntos relacionados à saúde humana como as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) (LUZ, 2010).

Os biólogos possuem um amplo escopo de atuação, podendo realizar, desenvolver e contribuir em estudos e pesquisas relacionados a diversas áreas, tais como análises clínicas, bioética, controle de vetores e pragas, perícia e biologia forense, gestão de banco de células e material genético, entre outras. Como profissionais comprometidos com a melhoria da qualidade de vida da população, eles têm a responsabilidade de contribuir para o alcance do perfil formulado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) (MELO; CARVALHO; GUIMARÃES, 2017). Além disso, a atuação dos biólogos é ampliada pela sua capacidade de desenvolver medidas preventivas e orientadoras que atendam às necessidades de saúde da população (ARAÚJO et al., 2010).

Esse profissional é capaz de desenvolver ações em processos de territorialização devido ao seu conhecimento sobre Epidemiologia, Saneamento Básico e áreas afins que fornecem uma visão crítica acerca do território e o impacto que pode ser gerado na saúde da comunidade, a exemplo da identificação de pontos de vetores de doenças. A territorialização então, permite a equipe melhor visualização e uma análise mais aprofundada do território através da construção dos mapas. Após o conhecimento da microárea e a identificação de características que podem ou não contribuir para o surgimento de doenças (DA SILVA et al., 2022).

Através dessas práticas o biólogo consegue desenvolver ações no campo da promoção da saúde coletiva, na prevenção de agravos e diagnóstico precoce, interferindo sobre os

processos de transmissão de doenças mediadas por vetores, em especial as arboviroses; Participando ativamente do planejamento de atividades sob uma perspectiva interdisciplinar; integrando processos de educação permanente no campo da Saúde Ambiental e Vigilância à Saúde (URCA, 2017).

Os biólogos são habilitados a colaborar na orientação sobre o saneamento básico, os riscos de contaminação da água, uso de cisternas e conscientização dos recursos naturais. Também podem promover conscientização sobre a destinação de dejetos, reciclagem e reaproveitamento do lixo, questões relacionadas às pragas e vetores causadores de enfermidades (LUZ, 2010).

Com amplo destaque também é possível evidenciar a atuação desse profissional em atividades educativas, através da educação em saúde podendo ofertar o repasse de informações acerca de vários temas da sua área. Além disso é possível pontuar o campo de práticas em torno da biossegurança podendo desenvolver ações como produção de mapas de risco, oficinas voltadas para cuidados de higiene e descarte correto de materiais, pontos primordiais a serem desenvolvidos no campo da APS.

Assim destaca-se que o biólogo tem papel fundamental na área da saúde, não só desenvolvendo estudos e pesquisas, mas atuando também com as equipes de saúde, visando impactar favoravelmente na qualidade de vida da sociedade (SOUSA et al., 2019) a inserção do biólogo na Saúde aproxima este profissional a áreas que são pouco ocupadas por essa categoria e acrescenta ainda mais bagagem de conhecimentos práticos que poucos biólogos têm a oportunidade de conhecer e navegar (DA SILVA et al., 2022).

4 CONCLUSÃO

O biólogo é um profissional com uma formação interdisciplinar, o que lhe permite atuar em diversas áreas. Atualmente, uma das áreas que tem se destacado e precisa de mais atenção é a atenção primária à saúde. A biologia pode ter um papel importante nesse campo, contribuindo para melhorar a qualidade de vida da população por meio de suas ações.

O biólogo pode atuar na APS em uma ampla gama de atividades, incluindo ações de vigilância sanitária, epidemiológica e saúde ambiental, participação em campanhas e projetos, atuação em programas de saúde pública e saúde coletiva, podendo realizar ações de educação em saúde e biossegurança. Como também, pode contribuir na identificação e solução de problemas relacionados à saúde através de pesquisas e estudos promovendo ações que podem proporcionar o desenvolvimento e melhoria dos indicadores de saúde da população.

Através do estudo destacou-se o importante papel desse profissional no campo da atenção primária, buscando fornecer informações importantes para incentivar gestores a implementar cada vez mais a multiprofissionalidade da APS. Pretende-se com esse estudo corroborar com outras pesquisas dentro do escopo discutido, visando contribuir através de dados atuais sobre o campo de atuação da biologia e suas particularidades. É importante ressaltar a falta de material publicado acerca do tema em questão, sendo de total importância o desenvolvimento e publicação de mais estudos relacionados a essa pauta.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, F. C. I.; PIRES, F.; CASTRO, D.; MOURA NETO, R. **O biólogo na saúde**. 2010. Disponível em: <http://www.cfbio.gov.br/conteudo.php?pagina=texto_saude>. Acesso em: 13 mar. 2016.

BRASIL. Conselho Federal de Biologia. **Histórico da Profissão**. Brasília: CFBio, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **CNE/CES. Parecer 1.301/2001**, de 6 de novembro de 2001. Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Ciências Biológicas. Conselho nacional de Educação, Poder Executivo, Brasília, DF, 2001c. Diário Oficial da União, MEC/CNE/CES, Brasília, 7 dez. 2001b Seção 1e, p. 25. 2001.

BASTOS, C. M. L. F. O Biólogo, a Pesquisa Biomédica e o meio ambiente – A Importância do Biólogo no meio Biomédico e a Relação do Meio Ambiente com a Saúde. **Revista Eletrônica de Ciências**. nº39, setembro de 2007.

DA SILVA, L. et al., **O Pet-saúde como instrumento para a articulação do profissional biólogo na saúde: narrativas da formação e dos desafios encontrados na prática**. In: Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana, org: ARAGÃO, J. A. Ponta Grossa, PR, Atena, 2022.

DE SOUSA, R. A. et al. **O ensino da saúde pública nos cursos de ciências biológicas do Piauí**. In: Saúde Pública e Saúde Coletiva; v. 1. Org: SLIVINSKI, C. T. Ponta Grossa, PR, Atena Editora, 2019.

GEREMIA, D. S. Atenção Primária à Saúde em alerta: desafios da continuidade do modelo assistencial. *Physis*: **Revista de Saúde Coletiva** [online]. 30(1), 2020.

KRAHENBUHL J. L. Educação ambiental. **Rev. BioBrasilis**, v.1, n.1, p.17-20, 2010.

LUZ, C. O. Papel do biólogo no Programa de Saúde da Família. **Biologia na Rede**. 2010. Disponível em: <<http://bionarede.crbio04.gov.br/2010/07/o-papel-do-biologo-no-programa-de-saude.html>>. Acesso em: 24 nov. 2015.

MELO, L. L. P.; CARVALHO, A. V.; GUIMARÃES, A. P. M. A interdisciplinaridade da profissão biólogo. **Entrepreneurship**, v.1, n.1, p.28-33, 2017.

REEVES, S. et al. Interprofessional collaboration to improve professional practice and healthcare outcomes. **Cochrane Database Of Systematic Reviews**. 6(6), 2-50, 2017.

URCA. Universidade Regional do Cariri. **Manual do Residente**. 27p. 2017.